

# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2018

**Tema:**

*“Juventude Construindo uma  
Cultura de Paz”*

**Lema:**

*“Disse estas coisas para que em mim vocês  
tenham paz, neste mundo vocês terão aflições,  
contudo tenham coragem, Eu venci o mundo”  
(Jo 16,33).*



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
/ DNJ: Dia Nacional da Juventude 2018. São  
Paulo, CCJ - Centro de Cursos de Capacitação  
da Juventude, 2018 - 1ª edição

Bibliografia  
ISBN 978-85-69078-05-0

1. Direitos Humanos
2. Construtores da Paz
3. Políticas Públicas para a Juventude
4. Ofício Divino da Juventude
5. Anexos

# **Dia Nacional da Juventude 2018**

## **1ª Edição**

*Diretor Editorial:*

Pe. Jorge Boran CSSp

*Organização e Revisão:*

Pe. Antônio Ramos do Prado, SDB.

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude - CNBB

*Capa:*

Pe. Cleber Faria (Jovens Conectados)

*Projeto gráfico, Diagramação e Editora:*

**CCJ - Centro de Cursos de Capacitação da Juventude**

Telefone: (11) 2917-1425 / Whatsapp: (11) 97017-1361


Rua Bispo Eugênio Demazemod, 463 A

Vila Alpina - São Paulo/SP – CEP: 03206-040

[www.ccj.org.br](http://www.ccj.org.br) / [livraria@ccj.org.br](mailto:livraria@ccj.org.br)

 <https://www.facebook.com/centralccj/>

 <https://www.instagram.com/ccjcdl/>

 <https://www.youtube.com/user/centralcdl>

# SUMÁRIO

Apresentação .....	5
Introdução .....	7
Dicas Importantes .....	9
Orientações .....	11
Encontro 1 .....	13
<b>Direitos Humanos</b>	
Encontro 2 .....	19
<b>Construtores da Paz</b>	
Encontro 3 .....	25
<b>Políticas Públicas para a Juventude</b>	
Ofício Divino da Juventude .....	31
Anexos .....	41



# APRESENTAÇÃO

## JUVENTUDES CONSTRUINDO UMA CULTURA DE PAZ...

**D**EUS É JOVEM é o título do livro de Papa Francisco lançado no dia 20 de março de 2018.

Diz o Papa Francisco: **“Deus é Aquele que sempre renova, porque Ele é sempre novo: Deus é jovem!** Deus é o Eterno que não tem tempo, mas é capaz de renovar, rejuvenescer-se continuamente e rejuvenescer tudo. As características mais peculiares dos jovens são também as Suas.”

Na abertura da Reunião Pré-sinodal, com 300 jovens do mundo inteiro, no dia 19 de março de 2018, assim falou Papa Francisco: **“Queridos jovens, o coração da Igreja é jovem** precisamente porque o Evangelho é como uma linfa vital que a regenera continuamente. Cabe a nós ser dóceis e cooperar nesta fecundidade.

Continuou dizendo Francisco: **“Os jovens devem ser levados a sério!** Parece-me que estamos circundados por uma cultura que, se por um lado idolatra a juventude procurando nunca a fazer passar, por outro impede que muitos jovens sejam protagonistas”.

Deus, que é jovem, **faça as juventudes ainda mais corajosas, fecundas e protagonistas,** na preparação e realização do Dia Nacional da Juventude em todo o Brasil, **construindo uma cultura de paz.**

Dom Vilsom Basso, SCJ  
Bispo de Imperatriz - MA  
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral  
para a Juventude da CNBB

# INTRODUÇÃO

**C**ada encontro deste subsídio corresponde a um tema específico, que pode ser vivenciado pelos jovens de diversas formas. Também os encontros possuem metodologias diferentes, isso ajudará a não ficarmos em repetição de esquemas.

A opção pelos temas **Direitos Humanos, Cultura de Paz e Políticas Públicas para a Juventude** nos remete ao texto da Campanha da Fraternidade 2018.

**Direitos Humanos:** nos ajuda a despertar para uma realidade em que vive a maioria da população brasileira. Os Direitos Humanos é um direito universal. Na Constituição Federal brasileira estão claros os direitos dos cidadãos. Tomar posse desse documento é uma urgência.

**Cultura de Paz:** os adolescentes e jovens em nosso país são os mais afetados pelos vários tipos de violências. Porém, sabemos que o problema de violência não se resolve criando mais violência e sim criando uma cultura de paz e de direitos. A cultura de paz é uma característica própria dos cristãos – essa cultura de paz também é carregada de direito à vida.

**Políticas Públicas para a Juventude:** as políticas públicas são o caminho de transformação da sociedade. Ela garante aos jovens os direitos à: educação, saúde, cultura, moradia, etc. Os jovens são convidados a aprofundar o que são de fato políticas públicas e quais ferramentas precisam usar para obter esses direitos.

Por fim, os encontros são diversos na sua forma, mas todos querem nos levar a uma grande reflexão e oração, pois sabemos que Deus é por excelência construtor de PAZ.

**Pe. Antônio Ramos do Prado, SDB.**  
**Assessor Nacional da Comissão**  
**para Juventude da CNBB**



# DICAS IMPORTANTES

**P**ara facilitar a reflexão do tema do DNJ e garantir um processo participativo em sua preparação, apontamos algumas dicas e orientações:

- Leia antes todos os encontros e anexos para ter uma visão geral da proposta do subsídio e providenciar os materiais necessários.
- Cada encontro sugere uma ambientação. Isso faz com que os participantes sintam-se mais acolhidos e integrados no tema.
- Incentive os jovens a levarem a Bíblia para os encontros, para que possam acompanhar as leituras e criar intimidade com a Palavra.
- Ao final do encontro dividam as responsabilidades para o próximo encontro.

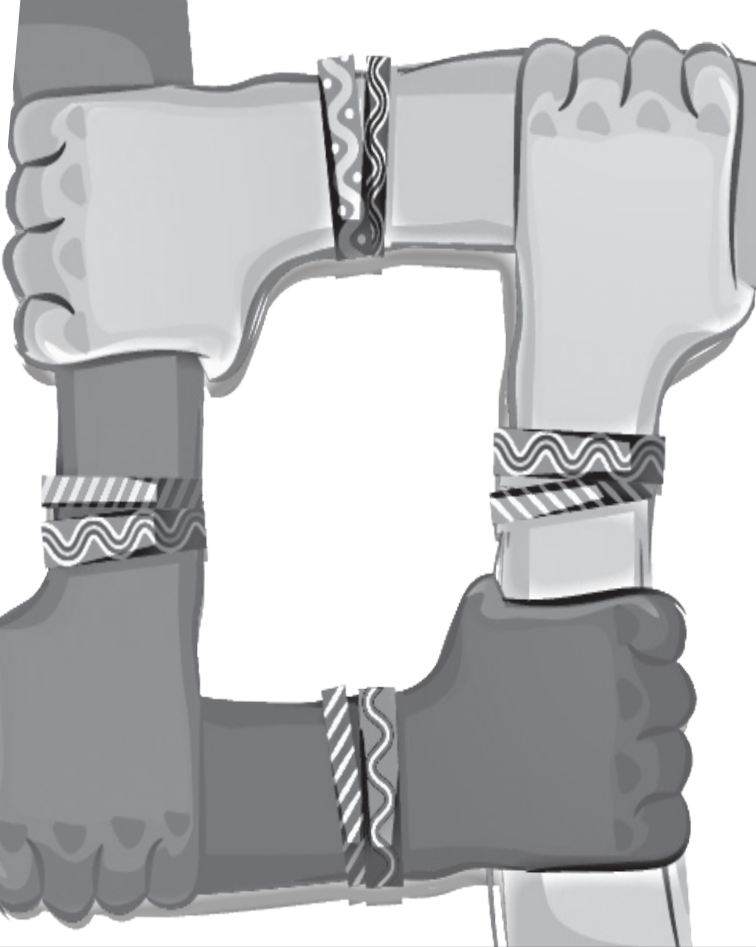




# ORIENTAÇÕES

Orientações para os animadores ou coordenadores de grupos:

- 1) O DNJ tem dois momentos: 1º a preparação em pequenos grupos e 2º um evento de massa. Os dois momentos necessitam de preparação, portanto, é importante adquirir o livreto e cartaz do DNJ 2018, com antecedência, para facilitar o planejamento.
- 2) O Dia Nacional da Juventude (DNJ) é uma atividade de massa, que reúne as diferentes expressões de juventude, em diferentes espaços, como Igreja, praças, escolas, ginásios de esportes, ruas etc.
- 3) Esse subsídio tem como finalidade aprofundar, em pequenos grupos, o tema escolhido, para que a celebração do DNJ tenha mais sentido e profundidade.
- 4) É importante que em cada encontro seja divulgada a programação para o DNJ de sua Diocese ou região e que os participantes sejam motivados a participar.



# Direitos Humanos



**1º ENCONTRO**

# Objetivo

Despertar no jovem a consciência de sua própria condição no mundo e qual o seu papel na luta pela defesa e manutenção dos direitos humanos quando dizem respeito não só a si mesmo, mas também em favor do outro.

## Introdução

*“Recusar a alguém os seus direitos significa não o respeitar na sua humanidade”.*

*(Nelson Mandela)*

### O que são os Direitos Humanos?



*“Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.”*

*(Declaração das Nações Unidas)*

Quando fala-se em Direitos Humanos, pensa-se sempre no que as pessoas precisam para que vivam com o mínimo de dignidade, mas também pensa-se nas liberdades que todos têm e na igualdade entre todos.

A ONU adotou os Direitos Humanos com o objetivo de promover a paz mundial, de evitar que hajam guerras e de garantir as mínimas condições

para que uma pessoa possa viver dignamente. No Brasil os Direitos Humanos estão previstos tanto na Constituição Federal de 1988, como também por força do Brasil ser um país signatário da Carta de Declaração Universal dos Direitos Humanos. Isso quer dizer que o Estado Brasileiro se compromete a cumprir com tudo aquilo que está disposto nesse documento internacional.

Os Direitos Humanos devem ser vistos à luz da doutrina social da Igreja, o que quer dizer que deve ser feito um juízo de valor daquilo que é dito. Muitas vezes podemos nos deparar com situações que não condizem com a verdade revelada pelo magistério, nem com os ensinamentos do Evangelho.

Nesse sentido, podemos afirmar sim que a Igreja é a favor dos Direitos Humanos, mas sempre olhando sob a ótica do próprio Cristo. Isso quer dizer que o conceito filosófico de que os Direitos Humanos, ou Direitos Naturais, são aqueles dados por Deus é muito aceito, pois o grande centro da criação é o próprio homem e o próprio Cristo sempre pregou a igualdade entre todos e a liberdade. Deus nos fez livres para tomarmos nossas decisões, mas sempre espera de nós o melhor, ou seja, aquilo que ele mesmo nos ensina.

Assim, compreendemos que os Direitos Humanos são aqueles direitos intrínsecos a todos os homens e mulheres, que os detém pelo simples fato de serem seres humanos.

# A Palavra de Deus



*“Vendo a fé que eles tinham, Jesus lhe disse:  
‘Homem, teus pecados estão perdoados.’  
(Lc. 5,17-26)”*

## Reflexão sobre o texto bíblico

Jesus primeiro perdoa-lhe os pecados, realizando a primeira cura naquele homem e causa choque e espanto nos doutores da Lei. Então Jesus conhecendo o íntimo de cada um questiona-os e em seguida o cura, mas desta vez da doença que o impossibilitava de andar.

Podemos olhar esta mesma atitude também em nossos dias. Pequenos grupos que lutam pelos direitos daqueles que não tem condição de o fazer, como os nascituros que não podem exigir seu direito à Vida, que lutam em prol daqueles que moram em condições insalubres ou não tem moradia, que carecem de saneamento básico e tantas outras necessidades básicas para se viver dignamente.

Lembremos que as nossas ações são capazes de atingir uma família, um bairro, uma cidade, um Estado e até o país. Aquele grupo não parou nas dificuldades encontradas. Pensemos na distância que percorreram até ali, carregando aquele homem. Não desistamos de lutar, pois Jesus conhece o nosso coração e as nossas lutas.



# Elementos Pedagógicos

## Sugestão de ambientação

Separar fotografias que retratem situações de violação dos direitos (guerras, faltas de saneamento, discriminação...). Preparar o ambiente de modo que todos sentem em forma circular, onde haverá uma fita que liga cada pessoa ao “centro” com as fotografias.

## Música

- **Seu nome é Jesus Cristo** (Pe. André Luna)

## Filmes e documentários

- **Animação: O Menino e o mundo** (Alê Abreu, 2013)

Um garoto que se depara com o “novo mundo” encontra uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas.

- **Documentário: Humano - Uma viagem pela vida** (Netflix, 2015)

Mais de duas mil pessoas de diversas idades e etnias refletem sobre suas experiências e sobre o que faz de nós humanos.

## Sugestão para aprofundamento

- **João PP. XXIII:** Carta Encíclica *Pacem in Terris*
- **Papa Leão XIII:** Carta Encíclica *Rerum Novarum*
- **Declaração Universal dos Direitos Humanos - ONU**
- **Papa Paulo VI - Gaudium Et Spes**
- **DOCAT Capítulo 3 - A PESSOA HUMANA**

## Perguntas para o debate

1. Na sociedade em que vivemos, qual o direito humano que mais vem sendo violado?
2. Por que mesmo presenciando certas situações de injustiça, a omissão se faz presente? Como mudar isso?
3. Você já auxiliou alguém que precisava de ajuda, fosse ela física, espiritual ou mesmo material?  
Partilhe com o grupo como foi.

# Construtores da Paz



2º ENCONTRO

# Objetivo

Fazer com que os jovens tenham a consciência de que também são responsáveis por construir uma sociedade melhor através do seu protagonismo, e podem fazer a diferença sendo construtores de paz.

## Introdução

*Sejam a caridade e a não-violência a guiar o modo como nos tratamos uns aos outros nas relações interpessoais, sociais e internacionais.*

*(Papa Francisco)*



A paz envolve o ser humano na sua integridade e supõe o empenho da pessoa inteira: é paz com Deus, vivendo conforme à sua vontade; é paz interior consigo mesmo, e paz exterior com o próximo e com toda a criação. Como escreveu São João XXIII na Encíclica *Pacem in terris*—“a paz implica principalmente a construção duma convivência humana baseada na verdade, na liberdade, no amor e na justiça. A negação daquilo que constitui a verdadeira natureza do ser humano, nas suas dimensões essenciais, na sua capacidade intrínseca de conhecer a verdade e o bem e, em última análise, o próprio Deus, põe em perigo a construção da paz. Sem a verdade sobre o homem, inscrita pelo Criador no seu coração, a liberdade e o amor depreciam-se, a justiça perde a base para o seu exercício.”

Para nos tornarmos autênticos Construtores da paz, são fundamentais a atenção à dimensão transcendente e o diálogo constante com Deus, Pai misericordioso, pelo qual se implora a redenção que nos foi conquistada pelo seu Filho Unigênito. Assim, o homem pode vencer aquele germe de obscurecimento e negação da paz que é o pecado em todas as suas formas: egoísmo e violência, avidez e desejo de poder e domínio, intolerância, ódio e estruturas injustas.

A realização da paz depende, sobretudo, do reconhecimento de que somos, em Deus, uma única família humana. Esta, como ensina a Encíclica *Pacem in terris*, está estruturada mediante relações interpessoais e instituições sustentadas e animadas por um “nós” comunitário, que implica uma ordem moral, interna e externa, na qual se reconheçam sinceramente, com verdade e justiça, os próprios direitos e os próprios deveres para com os demais.

A paz é uma ordem de tal modo vivificada e integrada pelo amor, que se sentem como próprias as necessidades e exigências alheias, que se fazem os outros coparticipantes dos próprios bens e que se estende sempre mais no mundo a comunhão dos valores espirituais. É uma ordem realizada na liberdade, isto é, segundo o modo que corresponde à dignidade de pessoas que, por sua própria natureza racional, assumem a responsabilidade do próprio agir.

A paz não é um sonho, nem uma utopia; a paz é possível. Os nossos olhos devem ver em profundidade, sob a superfície das aparências e dos fenômenos, para vislumbrar uma realidade positiva que existe nos corações, pois cada homem é criado à imagem de Deus e chamado a crescer contribuindo para a edificação de um mundo novo.

# A Palavra de Deus

*“Bem-aventurados os pacificadores,  
porque eles serão chamados filhos de Deus.  
(Mateus 5:9)”*



## Reflexão sobre o texto bíblico

Ao olharmos para as bem-aventuranças, devemos ter como plano de fundo Moisés no decálogo (Ex. 20, 1-21) que ao receber as tábuas da lei soube conduzir o povo ao que não fazer. Jesus no sermão da montanha vem nos indicar o que fazer, e em especial “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

Em tudo Jesus quis nos revelar o Pai e anunciar seu Reino. Olhar para Jesus era olhar o Pai (cf. Jo 14,10), mas e o seu Reino? O Reino de Deus é a boa vivência cristã e fraterna que eu construo com o próximo. A raiz de uma boa construção do reino de Deus é o promover a paz, que além de me garantir o reino com o irmão é uma resposta concreta da filiação Divina, pois os que promovem a paz serão chamados filhos de Deus.

# Elementos Pedagógicos

## Sugestão de ambientação

Preparar um espaço com imagens de pessoas e santos que lutam por uma sociedade de paz.

Exemplos:

Santa Teresa de Calcutá, São João Paulo II etc.

## Música

- **Paz Real** - Comunidade Católica Shalom

## Sugestões de aprofundamento

- **Carta Encíclica PACEM IN TERRIS**  
do sumo pontífice Papa João XXIII
- **Texto da Campanha da Fraternidade 2018**

## Pergunta para o debate

O que o grupo enquanto juventude pode fazer para ser um construtor de uma cultura de paz em sua realidade?





# POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE



**3º ENCONTRO**

# Objetivo

Provocar os e as jovens a compreenderem seus direitos e deveres, através da tomada de consciência das conquistas e perdas das Políticas Públicas, superando o desafio do grupo de sair da sua zona de conforto.

## Introdução

*“Os jovens têm que sair e se fazer valer, sair a lutar pelos seus valores.”*

*(Papa Francisco)*

É com muita alegria que acolhemos a todos e todas para este encontro

cujos temas são Políticas Públicas para a Juventude. Mas, afinal o que é política pública? São agrupamentos de ideias, metas, decisões e ações que nas três esferas de governo são garantidas por lei para beneficiar a população, seja na saúde, educação, esporte, lazer. As políticas públicas dão condições básicas para as pessoas viverem em sociedade. Porém, a política pública para a juventude além de ser recente é desafiadora.

Segundo o site portal Brasil, o País tem cerca de 50 Milhões de Jovens com idade entre 15 e 29 anos. Em 2013 a lei que instituiu o Estatuto da Juventude foi sancionada e com isso algumas garantias para jovens de renda baixa dando acesso a direitos básicos como:



justiça, educação, saúde, lazer, transporte público, esporte, liberdade de expressão e trabalho. No entanto, na prática ainda são muito precárias todas essas políticas que já são garantidas na lei.

Com esperança de mudanças e profecia o Papa Francisco em visita ao Brasil na JMJ trouxe sua luz divina, encorajou as juventudes para enfrentar o sistema e os iluminou sobre os caminhos os quais devem ser seguidos para serem como Jesus Cristo de Nazaré.

Num dos momentos ele dizia sobre as possibilidades de mudança que a sociedade poderá ter por meio das lutas incansáveis da Juventude:

*"O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Acompanho as notícias do mundo e vejo que muitos jovens, em tantas partes do mundo, saíram pelas estradas para expressar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens nas estradas; são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixem para outros o ser protagonista da mudança! Vocês são aqueles que tem o futuro! Vocês... Através de vocês, entra o futuro no mundo. Também a vocês, eu peço para serem protagonistas desta mudança.*

*Continuem a vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que estão surgindo em várias partes do mundo. Peço-lhes para serem construtores do mundo, trabalhem por um mundo melhor. Queridos jovens, por favor, não olhem da sacada a vida, entrem nela. Jesus não ficou na sacada, mergulhou... Não olhem da sacada a vida, mergulhem nela, como fez Jesus."*

# A Palavra de Deus



*Para aclamação ao evangelho sugestão de música:*

**Toda Palavra de vida** (Zé Vicente).

*Leitura orante da Palavra: MT 9, 35-38*

## Reflexão e Partilha da Palavra

Jesus foi um grande conhecedor das leis, desde criança vivia na sinagoga ouvindo e questionando os grandes sábios e doutores. Em Mt 9,35-38, Jesus faz um convite. Ensinando as multidões sobre a palavra de Deus. Jesus também nos provoca e nos chama ao trabalho, nós somos formadores de homens e mulheres novos/as, com isso precisamos ser verdadeiros discípulos do Cristo, vivendo seus ensinamentos políticos olhando sempre a realidade do grupo, bairro, cidade e Brasil. Não podemos trabalhar o evangelho isoladamente vamos atender ao chamado de Deus, pois o trabalho é grande e os trabalhadores são poucos.

## Preces Espontâneas

*(A sugestão é que todos estejam em sintonia no momento das preces e pode-se usar refrãos orantes. Após, rezar o Pai Nosso e Ave Maria, e lê-se o texto animador do Papa Francisco).*

*[...] Queria dizer uma última coisa. Aqui, como em todo o Brasil, há muitos jovens. Vocês, queridos jovens, possuem uma sensibilidade especial frente às injustiças, mas muitas vezes se desiludem com notícias que falam de corrupção, com pessoas*

*que, em vez de buscar o bem comum, procuram o seu próprio benefício. Também para vocês e para todas as pessoas, repito: nunca desanimem, não percam a confiança, não deixem que se apague a esperança.*

*A realidade pode mudar, o homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a praticar o bem, a não se acostumarem ao mal, mas a vencê-lo. A Igreja está ao lado de vocês, trazendo-lhes o bem precioso da fé, de Jesus Cristo, que veio para que todos tenham vida, e vida em abundância. (Jo 10,10) [...]*

## Elementos Pedagógicos

### Material

Recortes de jornais, revistas, papel sulfite, canetas hidrocor, tesoura, pincel atômico, CD, toca CD's, balões coloridos, cartolinas.

### Ambiente

Ter um pequeno pote com balinhas ou doces para os participantes irem comendo quando chegarem. Espalhados pelo chão, estatuto da Juventude (se tiver), recorte de jornais e revistas de jovens que se encontram em desigualdade social, manifestações, ocupações nas escolas etc. Colocar escritas as palavras: direitos, educação, saúde, lazer, comunicação, cultura, esporte e trabalho.

### Acolhida

Acolher os participantes com a música:  
**Mesmo Rosto (Jorge Trevisol)**

## Encerramento com músicas

- **Utopia** - (Zé Vicente)
- **Comida** - (Titãs)
- **Amar como Jesus Amou** - (Padre Zezinho)

## Sugestão de Filme

Cidade de Deus

## Leitura Complementar

- **Carta do Papa Francisco aos movimentos sociais**

disponível em: [http://pt.radiovaticana.va/news/2015/07/10/discurso\\_do\\_papa\\_aos\\_movimentos\\_populares\\_\(texto\\_integral\)/1157336](http://pt.radiovaticana.va/news/2015/07/10/discurso_do_papa_aos_movimentos_populares_(texto_integral)/1157336)

- **Estatuto da Juventude** disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011\\_2014/2013/lei/l12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011_2014/2013/lei/l12852.htm)

## Referências

[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=17491&revista\\_caderno=12](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=17491&revista_caderno=12)

<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/politicas-publicas-buscam-garantir-direitos-dos-jovens>

## Perguntas para o debate

- 1) Como podemos mudar a nossa realidade vivendo os ensinamentos de Jesus?
- 2) Como os jovens do grupo estão participando da política no Brasil, como isso pode ser mudado?
- 3) Quais políticas públicas nós do grupo temos acesso?
- 4) O grupo conhece o Estatuto da Juventude?  
(Explicitar um pouco sobre o estatuto).
- 5) O grupo conhece o Conselho de Juventude?  
Na sua cidade existe conselho Municipal de Juventude?  
Explicitar sobre o Conselho e a importância da participação nas conferências de Juventude.

# OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE DNJ 2018

**TEMA:**  
**JUVENTUDE CONSTRUINDO UMA  
CULTURA DE PAZ**

**Lema:**

*Disse estas coisas para que em mim  
vocês tenham paz, neste mundo vocês terão aflições,  
contudo tenham coragem, Eu venci o mundo”  
(Jo 16,33).*

**Motivação:** Rezar a construção da Cultura de Paz como meio para superação da Violência.

**Ambientação:** Dispor o local em círculo, colocando no centro a Palavra de Deus, uma Cruz, velas e flores. Podem-se utilizar, também, recorte de jornais e revistas (manchetes locais e nacionais) ou Impressões da Internet sobre casos de violência, bandeiras, camisetas e objetos que nos remetem a cultura de Paz. São apenas sugestões! Acreditamos no potencial criativo presente na juventude.

**Metodologia:** Nessa celebração, o grupo é convidado a ir rezando a realidade de nossa juventude que convive diariamente em uma sociedade contraditória que é capaz de produzir ao mesmo tempo Círculos de Morte e Círculos de Vida. Para isso, sugerimos um caminho de oração, silêncio, partilha e alguns cantos.

## 1-Chegada:

**O Reino de Deus é um Reino de paz, justiça e alegria.  
Senhor, em nós vem abrir as portas do teu Reino.**

*(Repetir esse refrão várias vezes até que todos estejam em sintonia)*

**Leitor 1:** Rejeitar a violência é a base da cultura da paz. Não só a violência criminalizada, passível de condenação judicial, mas também aquela naturalizada, não reconhecida pelos cidadãos, que passa distante do processo e da punição. Aquela presente nas relações autoritárias existentes na família, o despotismo no



local de trabalho, as relações de carácter racista e sexista, que muitas vezes aparecem sutilmente na repressão, no terrorismo estatal e de grupos privados escondidas atrás de uma aparente “boa causa”.

**Leitor 2:** Fazer opção pela Cultura de Paz é ir ao encontro do mandamento que Tu, Moreno de Nazaré, nos deixaste: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 15,12). A transformação que sonhamos e queremos surge da Tua Boa-Notícia e se inspira na Tua Palavra, na Tua vida e na Tua entrega plena. Um compromisso que exige organização, que se veste de utopia e caminha com coragem na conversão dos Pecados Pessoais e Estruturais.

## **2-Canto: É Bonita demais** (*Zé Vicente*)

**É bonita demais, é bonita demais a mão  
de quem conduz a bandeira da paz. (bis)**

É a paz verdadeira,  
que vem da justiça, irmão.  
É a paz da esperança,  
que nasce de dentro do coração. (bis)

É a paz da verdade, da pura irmandade do amor, paz  
da comunidade, que busca igualdade, ô, ô. (bis)

Paz que é graça e presente, na vida da gente de fé, paz  
do onipotente, Deus na nossa frente, Javé. (bis)

### 3-Abertura:

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis)  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)
- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)  
Ele é nossa força, Deus libertador. (bis)
- Venham, exultemos todos no Senhor, (bis)  
A proclamar seu Reino, ele nos chamou! (bis)
- Somos o seu povo, o rebanho seu, (bis)  
Ele é nosso Pastor, ele é nosso Deus! (bis)
- Não fechemos hoje nosso coração, (bis)  
Sua voz escutemos com toda atenção! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!(bis)  
Dos que promovem a Paz, a Deus louvação.(bis)

### 4-Recordação da Vida:

*(Neste momento somos convidados/as a recordar a vida a partir da nossa realidade, do chão que os nossos pés pisam).*

A cultura da paz rejeita a violência física, sexual, étnica, psicológica, de classe, das palavras e das ações. Somos capazes de identificar essas violências em nosso meio? Já sofremos alguma dessas violências? Somos reprodutores dessas violências ou tentamos combatê-las?

## 5-Hino: Paz Pela Paz (*Nando Cordel*)

A paz do mundo  
Começa em mim  
Se eu tenho amor  
Com certeza sou feliz  
Se eu faço o bem ao meu irmão  
Tenho a grandeza dentro do meu coração  
Chegou a hora da gente construir a paz  
Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela paz - pelas crianças  
Paz pela paz - pelas florestas  
Paz pela paz - pela coragem de mudar  
Paz pela paz - pela justiça  
Paz pela paz - a liberdade  
Paz pela paz - pela beleza de te amar

A paz do mundo  
Começa em mim  
Se eu tenho amor  
Com certeza sou feliz  
Se eu faço o bem ao meu irmão  
Tenho a grandeza dentro do meu coração  
Chegou a hora da gente construir a paz  
Ninguém suporta mais o desamor

Paz pela paz - pro mundo novo  
Paz pela paz - a esperança  
Paz pela paz - pela coragem de mudar  
Paz pela paz - pela justiça  
Paz pela paz - a liberdade  
Paz pela paz - pela beleza de te amar

## 6-Salmo: Piedade, Ó Senhor (Salmo 51)

Peçamos perdão ao Senhor por nem sempre termos a coragem de combater os círculos de morte que marcam a vida de nossa Juventude.

**Piedade, ó senhor, tende piedade / Pois pecamos contra vós!**

Tende piedade, ó meu deus, misericórdia!  
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!  
Lavai-me todo inteiro do pecado  
E apagai completamente a minha culpa  
Eu reconheço toda a minha iniquidade  
O meu pecado está sempre à minha frente  
Foi contra vós, só contra vós que eu pequei  
E pratiquei o que é mau aos vossos olhos!  
Criai em mim um coração que seja puro  
Dai-me de novo um espírito decidido  
Ó senhor, não me afasteis de vossa face  
Nem retireis de mim o vosso santo espírito!  
Dai-me de novo a alegria de ser salvo  
E confirmai-me com espírito generoso!  
Abri meus lábios, ó senhor, para cantar  
E minha boca anunciará vosso louvor!

## 7-Leitura Bíblica:

**Aclamação:** Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Filho do homem não veio para destruir, mas para salvar!

**Leitura Bíblica: Lucas 9, 51-56.**

*(Silêncio, Meditação e Partilha!)*

A mentalidade dos homens é bem diferente da mentalidade de Deus e esse Evangelho nos mostra muito bem essa verdade. Diante da resistência do povo da Samaria em receber Jesus, querem mandar fogo do céu para devorar a todos. Os homens querem punição e morte, enquanto Deus quer misericórdia e vida.

## 8– Preces Espontâneas:

Seja bendito, Pai de Bondade, pela vida das juventudes deste nosso Brasil! Pelas meninas e meninos, rapazes e moças, que com amor e entrega, fazem de suas vidas um anúncio real do seu Projeto de Paz e Amor.

### **A cada prece cantamos:**

Ouvi o grito que sai do chão, da Juventude em Oração!(2x)

## 9– Pai-Nosso:

Jesus nos revela que Deus é um Pai de amor, não apenas um Pai, mas Nosso Pai. De mãos dadas, com amor e confiança rezemos (ou cantemos) a oração que o Ele nos ensinou.

## 10–Oração de São Francisco: *(Pode ser cantada ou rezada)*

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!  
Onde houver ódio, que eu leve o amor.  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.  
Onde houver discórdia, que eu leve a união.  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
Onde houver erro, que eu leve a verdade.  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais  
Consolar, que ser consolado,  
Compreender, que ser compreendido,  
Amar que ser amado.  
Pois é dando que se recebe,  
É perdoadando que se é perdoado  
E é morrendo que se vive  
Para a vida eterna.

**Leitor 1:** Sob o critério do teu Evangelho repudiamos tudo aquilo que são anti-valores e que contribuem na construção de uma cultura de morte, separando-nos dos outros/as e de Ti. Por isso levantamos nossas vozes contra a desigualdade social, a violência, o alto número de homicídio de jovens, a discriminação, a estigmatização, e a drogadição.

**Leitor 2:** Por isso dizemos não ao individualismo! A desgraça do individualismo mata a vida comunitária e produz um egoísmo que fere a mata. Dizemos não ao consumismo porque aprendemos da Tua Boa Notícia que a felicidade e a vida não se encontram na eficiência, na produção e no consumo. Que saibamos vencer essa ilusão que incita a juventude a viver da aparência, da publicidade e da moda, criando vazios, necessidades supérfluas e fictícias.

**Leitor 3:** Dizemos não à absolutização do prazer. Esse jeito de viver mata as dimensões pessoais mais profundas, relacionais, espirituais e religiosas da nossa vivência juvenil. Sabemos que essa absolutização leva à progressiva perda do sentido de transcendência e à relativização dos valores humanos. Sonhamos com a verdadeira alegria!

**Leitor 1:** Dizemos não à intolerância! Não se podem impor verdades. Não se pode ameaçar com outros modos de entender a vida. Aprendemos contigo, Mestre, que o encontro e o diálogo são primordiais e tudo que fere esses princípios nós repudiamos!

**Leitor 2:** Dizemos não à injustiça e à opressão! De vários cantos desse Brasil bonito, mas ferido, sobem gritos por justiça. Os milhões de famintos e miseráveis da América Latina e do Caribe apontam para o profundo crescimento da injustiça que se torna um flagelo devastador e humilhante, por isso repudiamos toda injustiça!

**Leitor 3:** Dizemos não à discriminação e à marginalização! Qualquer forma de segregação nos direitos humanos, seja social, cultural, por sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião, deve ser superada e eliminada. Ela contraria o plano divino e, também, o sonho que mora em nós.

**Leitor 1:** Dizemos não à corrupção! Repudiamos tudo que fomenta a insensibilidade social e o ceticismo ante a falta de justiça. Aprendemos que a corrupção é infidelidade ao povo e, também, a nós jovens, contrária aos valores do Reino que desejamos ajudar a construir.

**Leitor 2:** Dizemos, Mestre da Paz, não à violência! Todos os tipos de violência são um dos mais desafiadores sinais da presença da cultura de morte no meio de nós. Queremos marchar contra toda violência que faz milhares de jovens de nosso País tombarem na flor de sua idade. Abaixo o extermínio da juventude!

### **Momento de Silêncio!**

#### **11–Benção:** *(Feita por uma jovem do grupo!)*

Deus, pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador! Liberta-nos de todo ressentimento, de todo preconceito e de tudo o que entrava nossa união! E assim como existe um só corpo e um só Espírito, uma só esperança, uma só fé, um só batismo, um só Senhor, um só Deus e pai de todos, sejamos um só coração, unidos pelos laços de fé e do amor, em Jesus Cristo, Nosso Senhor! Amém!

## 12—Saideira: Nova Civilização (*Gen Lode*)

Uma terra que não tem mais fronteiras  
Mãos que unidas no mundo formarão  
Uma corrente mais forte que a guerra e que a morte  
Nós sabemos: o caminho é o amor!  
Uma pátria mais justa e mais fraterna  
Onde juntos construímos a unidade  
E ninguém é desprezado porque todos são chamados  
Nós sabemos: o caminho é o amor!

**Um novo sol se levanta**  
**Pois nasce hoje a civilização do amanhã**  
**Uma corrente mais forte**  
**Que o ódio e que a morte**  
**Nós sabemos: o caminho é o amor!**

A justiça, novo nome para a paz  
O amor leva sempre a perdoar  
A verdade, a força que nos dá a liberdade  
Nós sabemos: o caminho é o amor!

### **(Refrão)**

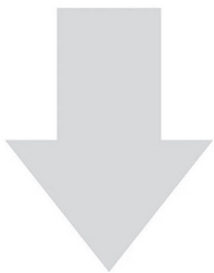
E quem ama irradia com a vida  
Sabe ver o amor além da dor  
Pois o homem se sente solidário com o mundo  
Nós sabemos: o caminho é o amor!

### **(Refrão)**

Meu irmão é você que está ao meu lado  
Todos filhos de Deus que nos criou  
Ele veio a esta terra para unir a humanidade  
Nós sabemos: o caminho é o amor!

### **(Refrão)**





**ANEXOS PARA O DNJ 2018**

## Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB

- *Dom Vilsom Bassos (presidente da CEPJ CNBB)*
- *Dom Antônio Emídio Vilar (membro da CEPJ)*
- *Dom Nelson Francelino Ferreira (membro da CEPJ)*
- *Padre Antonio R. Pardo (assessor da CEPJ)*

## Bispos referencias para a Juventude dos 18 regionais da CNBB

- NORTE 01 - *Dom Edmilson Tadeu*
- NORTE 02 - *Dom Antônio de Assis Ribeiro*
- NORTE 03 - *Dom Giovane Pereira de Melo*
- NORDESTE 01 - *Dom José Luiz Gomes de Vasconcelos*
- NORDESTE 02 - *Dom Antônio Carlos Cruz*
- NORDESTE 03 - *Dom Estevam dos Santos Silva Filho*
- NORDESTE 04 - *Dom Francisco de Assis Gabriel dos Santos*
- NORDESTE 05 - *Dom Vilsom Bassos*
- LESTE 01 - *Dom Nelson Francelino Ferreira*
- LESTE 02 - *Dom Cláudio Nori Sturm*
- SUL 01 - *Dom Antônio Emídio Vilar*
- SUL 02 - *Dom Amilton Manoel da Silva*
- SUL 03 - *Dom Adelar Baruffi*
- SUL 04 - *Dom Odelir José Magri*
- CENTRO-OESTE - *Dom Adair José Guimarães*
- OESTE 01 - *Dom Luiz Gonçalves Knupp*
- OESTE 02 - *Dom Juventino Kesting*
- NOROESTE - *Dom Benedito Araújo*

# Cordenação Nacional de Jovens

- Ariany de Oliveira Leite  
*(representa a juventude de Congregações)*
- Ana Stela Gomes Fernandes  
*(representa as Novas Comunidades)*
- Carlos Wilker Romualdo da Silva Paulino  
*(representa os movimentos)*
- Davi Rodrigues da Silva  
*(representa a Pastoral da Juventude)*
- Leila Rubia Parma  
*(representa as novas comunidades)*
- Lucas Barboza Galhardo  
*(representa os movimentos)*
- Natália dos Santos Alves  
*(representa a Pastoral da Juventude Estudantil)*
- Paulo Romaria de Lima  
*(representa a Pastoral da Juventude Rural)*
- Wellington Neto da Silva  
*(representa a Pastoral da Juventude do meio Popular)*

## Equipe de Subsídios da CNBB

- Pe. Jorge Boran CSSp  
*(jorgeboran@gmail.com)*
- Pe. Antônio Ramos do Prado  
*(juventude@cnbb.org.br)*

*Agradecemos especialmente toda equipe de Comunicação dos Jovens Conectados da CNBB e o CCJ (Centro de Cursos de Capacitação da Juventude) que contribuíram na diagramação e publicação desse material.*

**Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB**

## História do DNJ

No ano de 1985, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil criou o Dia Nacional da Juventude a ser celebrada no quarto domingo do mês de outubro. As pastorais da juventude eram as únicas organizadas nacionalmente. Dessa forma, a CNBB confiou-lhes a serem protagonista dessa celebração.

Nas últimas décadas têm crescido visivelmente outras expressões de juventude em nossa Igreja. Assim, a partir do ano de 2011, com a criação de uma Coordenação Nacional de Jovens, o DNJ passar a ser organizado por ela. Temas trabalhados anteriormente:

**1985 DNJ: Construindo uma Nova Sociedade.**

**1986 DNJ: Juventude e Terra**

*Rumo à terra prometida.*

**1987 DNJ: Juventude e Participação**

*Juventude, Presença e Participação.*

**1988 DNJ: Juventude, Libertação na Luta do Povo**

*Mulher, Negro, Índio e Eleições.*

**1989 DNJ: Juventude e Educação**

*Juventude, cadê a Educação?*

- 1990 **DNJ: Juventude e Trabalho**  
*Juventude: do nosso suor, a riqueza de quem?*
- 1991 **DNJ: Juventude e América Latina**  
*Latino-americanos, porque não?*
- 1992 **DNJ: Juventude e Ecologia**  
*Ouçã o ECO(logia) da Vida.*
- 1993 **DNJ: Juventude e AIDS**  
*Um grito por solidariedade.*
- 1994 **DNJ: Juventude e Cultura**  
*Nossa cara, Nossa Cultura.*
- 1995 **DNJ: Juventude e Cidadania**  
*Construindo a Vida.*
- 1996 **DNJ: Juventude e Cidadania**  
*Quero ver o novo no poder.*
- 1997 **DNJ: Juventude e Direitos Humanos**  
*A vida floresce quando a Liberdade Acontece.*
- 1998 **DNJ: Juventude e Direitos Humanos**  
*Nas asas da Esperança gestamos a mudança.*
- 1999 **DNJ: Juventude e Dívidas Sociais**  
*Vida em Plenitude, Trabalho pra Juventude.*
- 2000 **DNJ: Juventude e Dívidas Sociais**  
*Jubileu da Terra, um Sopro de Vida.*

- 2001 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Paz, Dom de Deus! Direito da Juventude.*
- 2002 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*A vida se tece de sonhos.*
- 2003 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Lancemos as redes em águas mais profundas.*
- 2004 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*A gente quer fazer valer nosso suor...  
A gente quer do bom e do melhor.*
- 2005 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Juventude vamos lutar!  
Chegou a hora do nosso sonho realizar.*
- 2006 **DNJ: Políticas Públicas para a Juventude**  
*Juventude que ousa sonhar constrói um Brasil popular.*
- 2007 **DNJ: Juventude e Meio Ambiente**  
*É Missão de todos nós.  
Deus chama: eu quero ouvir a tua voz.*
- 2008 **DNJ: Juventude e os Meios de Comunicação**  
*Queremos plantar as razões de nosso viver.*
- 2009 **DNJ: Contra o extermínio da juventude,  
na luta pela vida**  
*Juventude em Marcha contra a violência.*

- 2010 **DNJ 25 anos: celebrando a memória e transformando a história**  
*Juventude: muita reza, muita luta, muita festa, em marcha contra a violência.*
- 2011 **DNJ: Juventude e Protagonismo Feminino**  
*Jovens mulheres tecendo relações de vida.*
- 2012 **DNJ: Juventude e Vida**  
*Que vida vale a pena ser vivida?*
- 2013 **DNJ: Juventude e Missão**  
*Jovem: levante-se, seja fermento*
- 2014 **DNJ: “Feitos para sermos livres, não escravos”**  
*(CAPYM, 430)*
- 2015 **DNJ: “Juventude construindo uma nova sociedade”**
- 2016 **DNJ: “Juventude e Nossa Casa Comum”**
- 2017 **DNJ: “Juventudes em defesa da Vida dos Povos e da Mãe Terra**  
*Os humildes herdarão a Terra*



*Impressão e distribuição:*

*Centro de Cursos de Capacitação da Juventude*

*Telefone: (11) 2917-1425 / Whatsapp: (11) 97017-1361 (Tim)*

*Rua Bispo Eugênio Demazemod, 463 A*

*Vila Alpina - São Paulo/SP – CEP: 03206-040*

*www.ccj.org.br / livraria@ccj.org.br*

**f** <https://www.facebook.com/centralccj/>

**@** <https://www.instagram.com/ccjcdl/>

**▶** <https://www.youtube.com/user/centralcdl>